

CEI MUNDO PARA TODO MUNDO

Bases pedagógicas e de gestão



BASES PEDAGÓGICAS

Garantir educação inclusiva como fundamento de toda ação pedagógica.

Garantir o acesso a educação de qualidade como direito de todas as crianças.

Garantir o direito de todas as crianças matriculadas no "CEI Mundo para todo mundo" acesso a convivência, a interação e ao conhecimento sistematizado.

Promover o trabalho pedagógico a partir de metodologias que potencializem o desenvolvimento pessoas/individual de cada aluno e sua interação com o grupo.

Alinhar bases teóricas e conceituais que possam sustentar a prática pedagógica do CEI.

Oferecer trabalho multi e interdisciplinar com foco pedagógico.

BASES DE GESTÃO

Gestão escolar a partir das demandas do cotidiano escolar.

Gestão escolar que garanta participação e acompanhamento das ações de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Democracia e transparência das ações.

Conhecimento da realidade escolar como elemento fundante de sua prática.

Promoção de espaços de discussão articulados com o cotidiano.

Administração das relações interpessoais dos que fazem a escola.

Garantir o funcionamento legal e estrutural do CEI.



PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CEI

Garantir o oferecimento de educação inclusiva como determina os marcos legais.

Respeitar e promover a individualidade da criança na vivência de sua infância.

Promover ações que possibilitem que cada criança – na sua forma de existir- dialogue com o mundo.

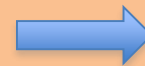
Garantir que cada criança seja sujeito de sua própria história.

Ter profissionais comprometidos com as práticas educativas.

Desenvolver ação democrática e participativa com todos que fazem a escola.



**CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO**



Pelo aluno e pela
equipe escolar

GESTÃO ESCOLAR

Interação entre campo do conhecimento (saúde, educação e educação social) e definição dos espaços escolares como espaços de aprendizagem

Elaboração do
currículo

Elaboração e registros
fundamentados teórica e
cotidianamente

Garantia das
discussões
coletivas

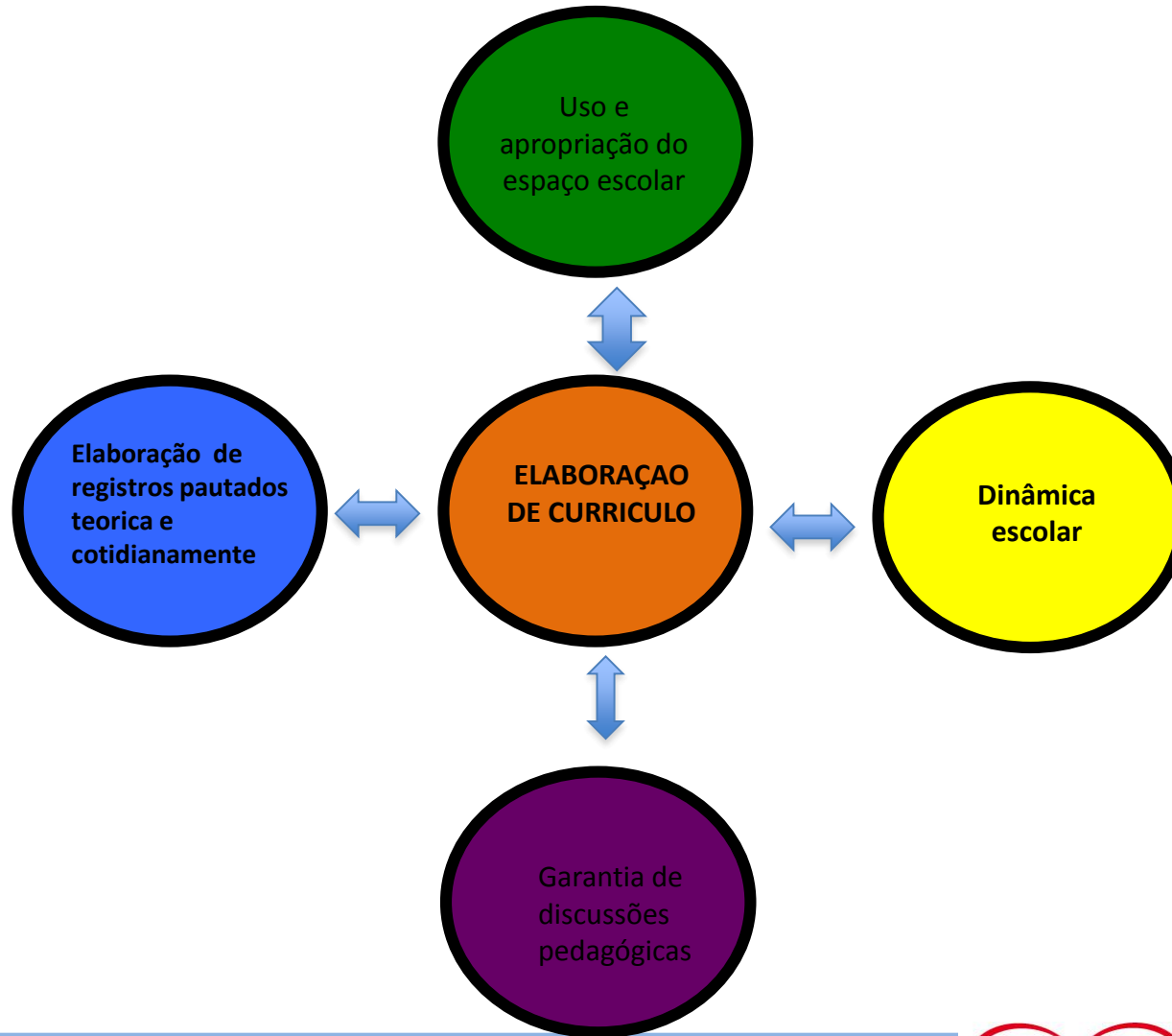
Para definir planos
de trabalho

(re)
PLANEJAMENTO

AVALIAÇÃO

Para tomada de
decisões

BASES PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA



BASES DE GESTÃO NA PRÁTICA

ELABORAÇÃO
DE CURRÍCULO



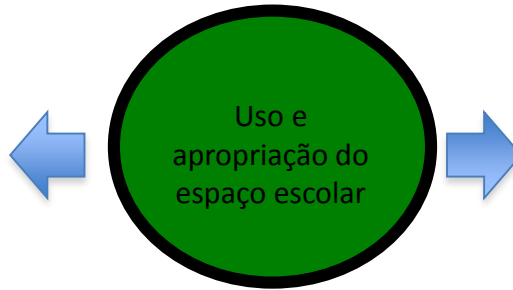
Currículo alicerçado nas diretrizes curriculares nacionais, elaborado pelos profissionais da escola a partir das individualidades dos alunos. **Currículo como vetor da humanização das relações no espaço e na dinâmica escolar.**

BASES DE PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA

ESPAÇO EM SI



- ✓ Espaço escolar tido como um lugar não neutro.
- ✓ Configuração dos espaços físicos a partir das necessidades do alunos.
- ✓ Espaço como promotor de integração, autonomia e interesse da criança pela realidade.



USO DO ESPAÇO



- ✓ Uso planejado do espaço escolar como promotor da curiosidade e da aprendizagem escolar.
- ✓ Organização das atividades nos espaços escolares como potencializador da identidade dos alunos.
- ✓ Alinhamento entre concepções e teorias como referencial para o suporte curricular para o uso do espaço.

BASES DE PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA



- ✓ Rotina pedagógica organizada a partir de tempos e espaços diferenciados.
- ✓ Favorecimento da experimentação das variadas linguagens a partir das habilidades de cada um (cantos: cantos temáticos, filosófico, de experimentações, de jogos, de criação entre outros).
- ✓ Propor condições para que os alunos experimentem recursos e materiais variados dentro de uma mesma proposta (mesmo objetivo, respeito aos estilos de aprendizagem dos alunos).
- ✓ Atividades propostas na concepção do desenho universal da aprendizagem.

Orientações para planejamento e aplicação de
Atividades de Estimulação

- Marcos do Desenvolvimento Humano
- Períodos Sensíveis do Desenvolvimento
- Atividades de Estimulação
- Roteiros para observação em sala de aula

Marcos do Desenvolvimento

- Conhecer o estágio de desenvolvimento da criança e perceber as habilidades já adquiridas, consolidadas e, ainda, as que estão em curso de desenvolvimento, permite ao profissional identificar potenciais de aprendizagem e fazer uso de estratégias adequadas de estimulação.

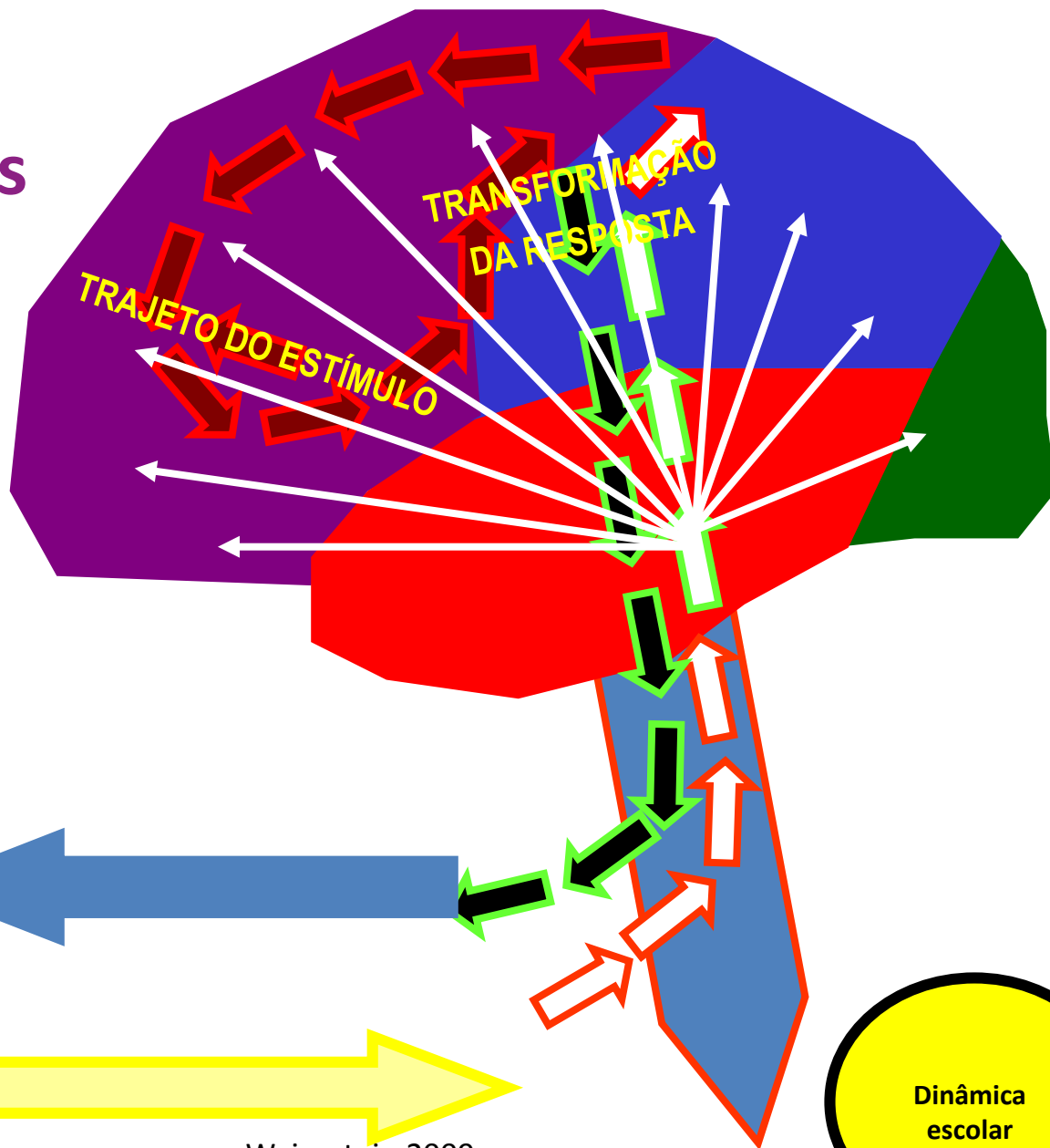
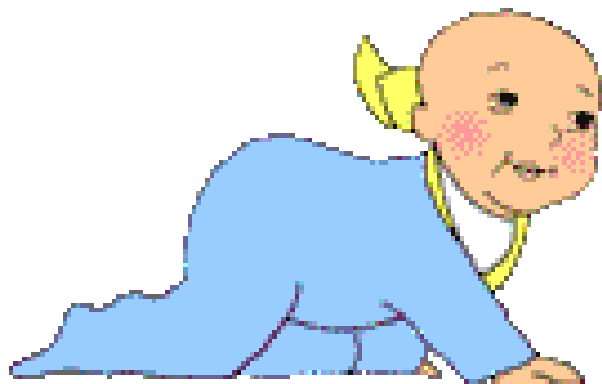
Marcos do Desenvolvimento

- No material de estimulação, assim como nos roteiros de observação em sala de aula, os marcos do desenvolvimento foram as linhas de base para o planejamento da sequência e escolha dos níveis de dificuldades das tarefas propostas.

DENTIÇÃO	Primeiros molares permanentes; caem os dentes de leite;	
ESCOLA	O ingresso na alfabetização é complexo;	
CONDUTA	Impulsiva e volúvel; Necessita de rituais; Comporta-se bem e compreende as normas;	Faz constantemente novas descobertas; Costuma ter ataques de violência;
ATIVIDADE CORPORAL	Gosta de trepar, balançar, correr, pular; Interesse em armar e desarmar;	As meninas brincam de despir e vestir as bonecas; Varia a pressão;
COMIDA	Bom apetite com comida simples;	
SONO	Delta-se facilmente e dorme bem; às vezes tem pesadelos e os conta;	
VESTIR-SE	Veste-se e lava-se sozinho;	Interesse em pentear-se;
JOGOS	Construir, recortar, colar, desenhar; Jogos dramáticos: escola, profissões;	Interesse por dominó, damas e baralho; É brusco e briga com frequência;



Períodos Sensíveis



RESPOSTA:
motora, visual, cognitiva
e afetiva

AUSÊNCIA: inibe,
prejudica ou mesmo
impede o
desenvolvimento
saudável

Wajnsztej, 2009

Dinâmica
escolar

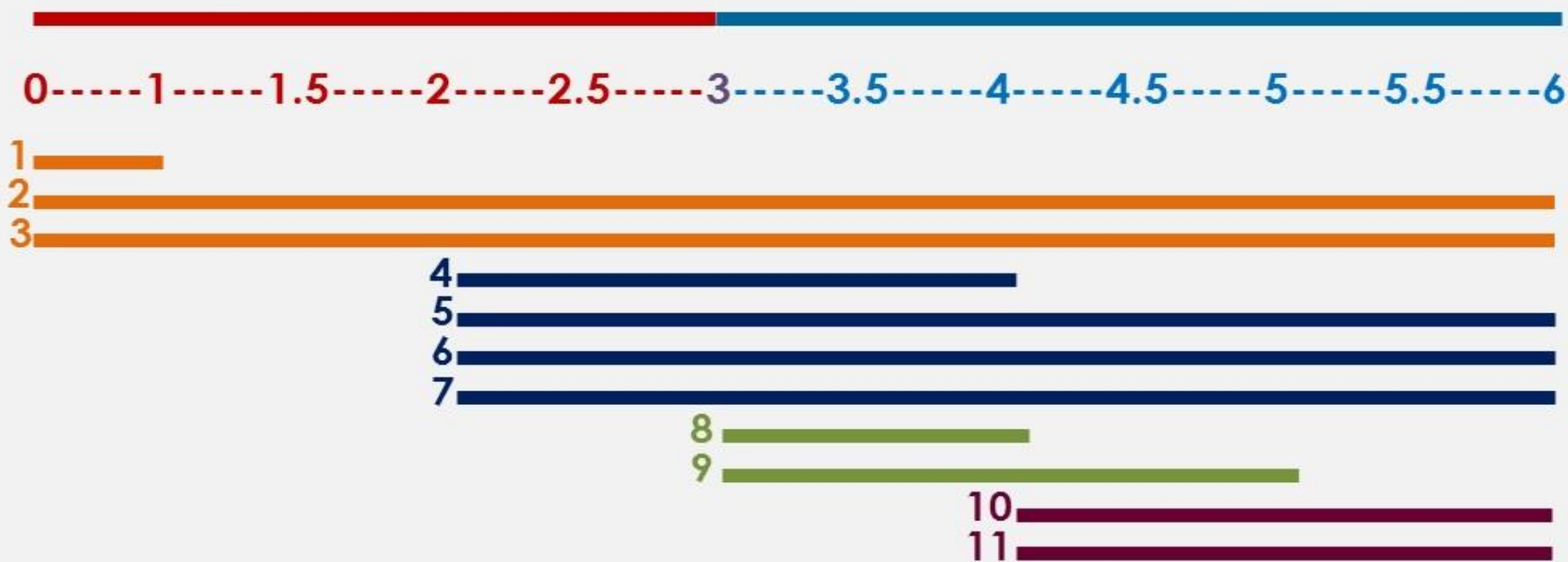
Os Períodos Sensíveis

Fonte: The Montessori Foundation



Mente Absorvente Inconsciente

Mente Absorvente Consciente



- 1 – Movimento
- 2 – Linguagem
- 3 – Pequenos Detalhes

- 4 – Ordem
- 5 – Música e Ritmo
- 6 – Graça e Cortesia
- 7 – Refinamento dos Sentidos

- 8 – Escrita
- 9 – Leitura

- 10 – Relação Espacial
- 11 – Matemática

Atividades de Estimulação

- Material elaborado com a finalidade de oferecer modelos de atividades estruturadas e sistematizadas por diferentes graus de complexidade das tarefas.

Atividades de Estimulação

- As atividades foram divididas em:
 - Atividades de Estimulação de Linguagem
 - Atividades de Estimulação Cognitiva
 - Atividades de Estimulação Socioafetiva
 - Atividades de Estimulação Motora

Atividades de Estimulação

Dinâmica
escolar

- Cada atividade apresenta:
 - Tema
 - Objetivos
 - Nível de complexidade
 - Materiais
 - Procedimentos de execução
 - Especificações: que permitem adaptar e adequar as atividades às necessidades específicas das crianças.

Domínio	O que observar	Sim/ Não	Pontos
PSICOMOTOR AVDs	A criança demonstra ter percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa?		
	A criança identifica e nomeia as principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, pernas, pés, barriga, partes do rosto, entre outras)?		
	A criança reconhece e identifica as diferentes partes de seu corpo, executando ações simples relacionadas à saúde?		
	A criança já desenvolve hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, entre outros, percebendo como necessidade para o seu bem-estar individual?		
	A criança percebe a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como artes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo?		
	A criança valoriza a limpeza pessoal e ambiental, demonstrando preocupação com a aparência pessoal?		
	A criança já constrói uma imagem corporal e pessoal?		
	A criança realiza de modo independente atividades de alimentação e higienização?		

BASES DE PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA

Elaboração de registros pautados teórica e cotidianamente



- ✓ Eixos de desenvolvimento como ponto de partida para a observação (não estáticos e influenciados pela dinâmica social)
- ✓ Definição do que olhar ,do que observar e de quem a partir de ferramentas estruturadas.
- ✓ Instrumelização da rotina de observação como pauta da formação continuada.
- ✓ Uso do conteúdo educativo observado como insumo para tomada de discussões do grupo escola.
- ✓ Observação dialética e interdisciplinar da realidade dos alunos como instrumento de tomada de decisão.
- ✓ Estranhamento do cotidiano como propositor de novos olhares para uma mesma realidade.
- ✓ Atribuição para a equipe escolar de um olhar pesquisador possibilitador da indicação de focos de trabalho.
- ✓ Registro como ferramenta de diálogo entre escola e comunidade, como suporte ao pleno acompanhamento da criança na dinâmica escolar.

Roteiro de observação em sala de aula

- Roteiro que permite observação de alguns comportamentos em sala de aula.
- Ferramenta qualitativa que permite identificar comportamentos de risco e refletir sobre estratégias mais adequadas para estimulação da criança.

BASES DE PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA

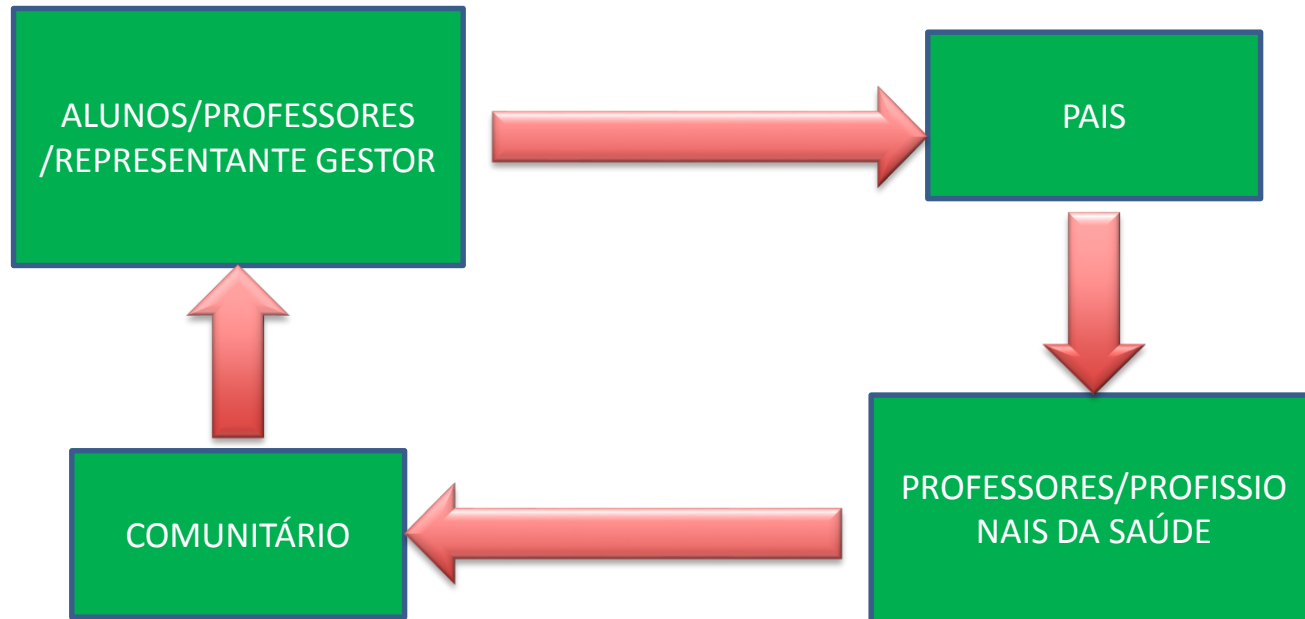
Garantia de discussões pedagógicas



- ✓ Formação continuada dos profissionais da escola.
- ✓ Rotina de discussão da dinâmica escolar.

FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO

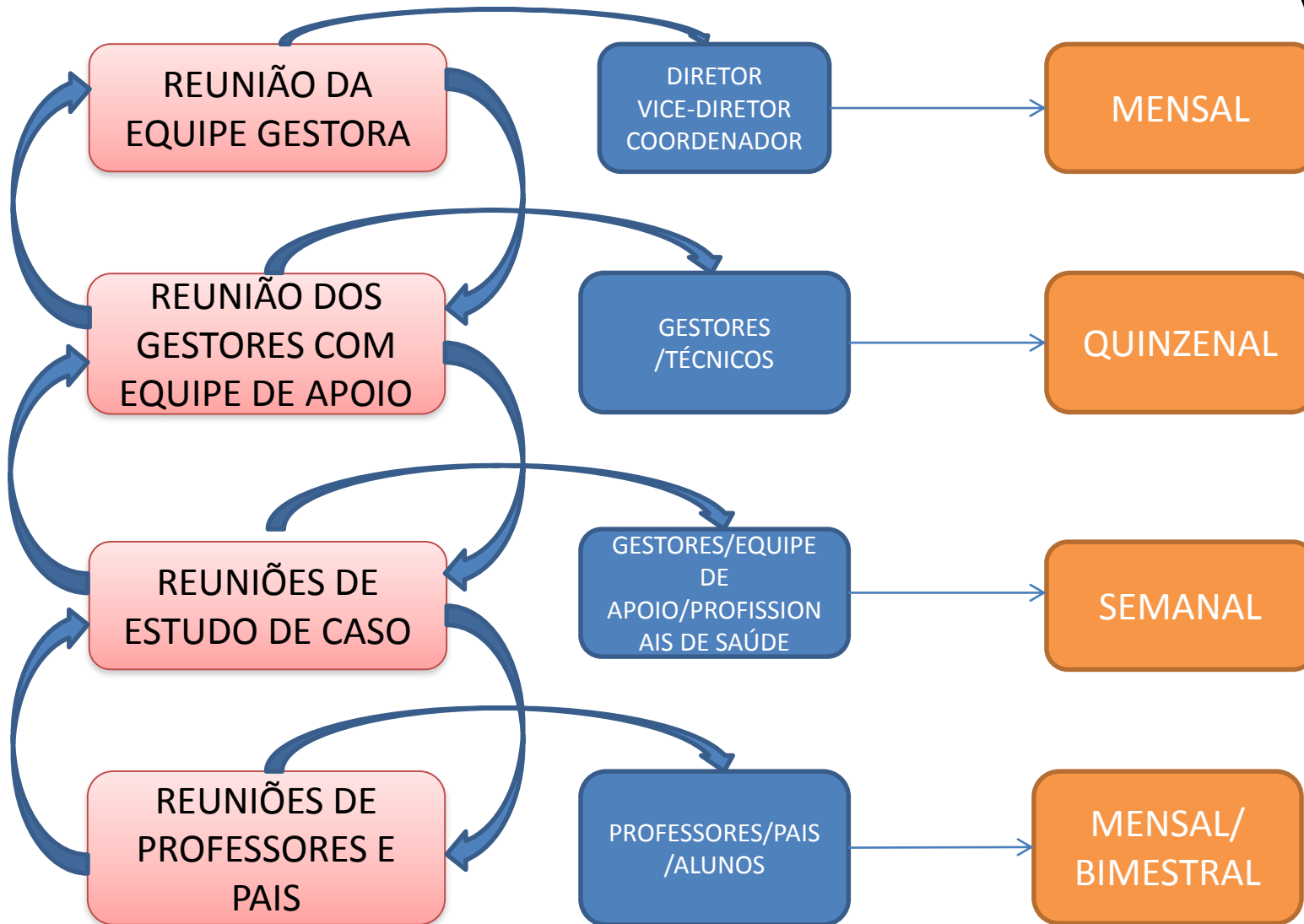
Garantia de discussões pedagógicas



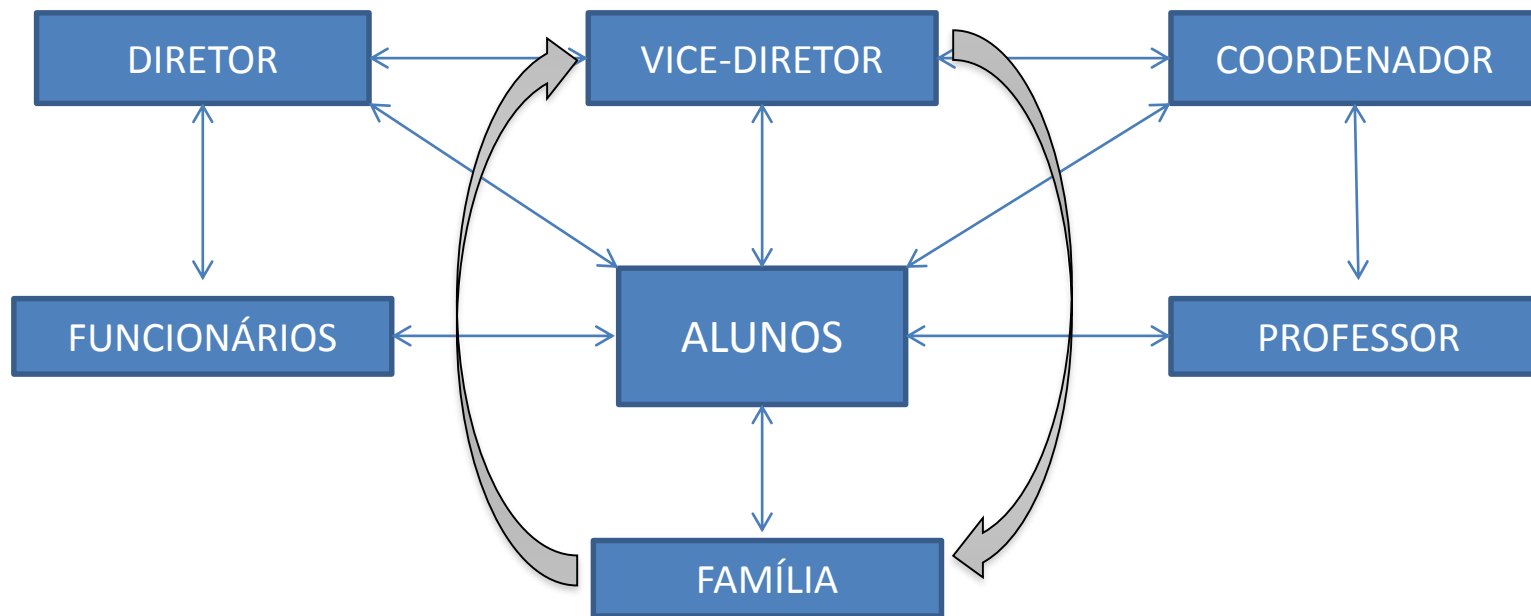
BASES DE PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA

REUNIÕES PERIÓDICAS

Garantia de discussões pedagógicas



ORGANOGRAMA DE INTERAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR



- Os tópicos contemplados nesta apresentação constituem os eixos condutores do trabalho do professor.
- Para desenvolvê-lo, foram considerados os mais atuais conceitos da pedagogia e das neurociências aplicadas à educação, que embasam e aperfeiçoam a prática de sala de aula.

Equipe de elaboração



Roselaine Pontes de Almeida
Pedagoga/ Psicopedagoga
Mestre em Educação e Saúde
pela UNIFESP
Doutoranda em Distúrbios do
Desenvolvimento



Elizane Henrique de Mecena
Pedagoga
Mestre em Educação e Saúde
pela UNIFESP



Silvana Regina Brandão
Arte Educadora/Artista
Plástica
Especialização em novas
Tecnologia e docência do
ensino superior

Gislene Goulart
Habilitada em letras
/Pedagoga

OBRIGADA!!!

